Assembleia Legislativa de Rondônia mobiliza servidores para doação de sangue



Hemácias, plaquetas, plasma, crioprecipitado e um ingrediente especial: a solidariedade. Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas. Para contribuir com essa corrente do bem, a Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero), em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), tem mobilizado os servidores para a 3ª edição do “AleRO Doando Amor”. **Página 07**

Pix terá novas regras de segurança e melhorias em 2027 Página 04

A Gazeta de Rondônia

32 Anos

agazetaderondonia.com.br

Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5164 - Rondônia, sexta-feira, 27 de Novembro de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R$ 1,50 - outros estados R$ 3,00

Governo prorroga subsídio de R$ 2,12 ao diesel por mais 30 dias

Renovação pode custar até R$ 10,5 bi e elevar impacto fiscal a R$ 85 bi Página 05

6

STF: estados e municípios são obrigados a pagar piso dos professores



Foto: Divulgação



Parceria beneficia agricultura familiar com mais de 10 mil projetos de microcrédito rural



O acesso ao crédito rural tem se consolidado como uma importante ferramenta para fortalecer a agricultura familiar em Rondônia. Com a parceria firmada entre a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO) e o Banco da Amazônia (Basa), famílias que trabalham no campo estão tendo novas oportunidades para investir em suas propriedades, ampliar a produção e melhorar a qualidade de vida, por meio do programa de microcrédito produtivo orientado Agroamigo.

Desde o início da execução da parceria, em maio de 2026, a iniciativa já possibilitou a formalização de 10.238 projetos com a liberação de aproximadamente R$ 150,7 milhões em crédito rural, alcançando os 52 municípios rondonienses. Somente em novembro deste ano, até o dia 24, foram formalizados 2.361 projetos, que representam R$ 36,3 milhões em financiamentos. A ação integra as políticas de aprimoramento da agricultura familiar e desenvolvimento econômico do governo de Rondônia que, são executadas pela Emater-RO no campo.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, ressaltou a importância de aproximar as oportunidades de quem vive e produz no campo, garantindo que os investimentos cheguem a todas as regiões do estado, especialmente às famílias que vivem da agricultura familiar. “A parceria permite que o produtor tenha acesso ao crédito, orientação técnica e condições para ampliar sua produção, gerar renda e reforçar a economia dos municípios.”

ASSISTÊNCIA TÉCNICA REVITALIZADA

A parceria foi oficializada em 30 de março de 2026, em Porto Velho, com a assinatura do contrato de cooperação entre o Banco da Amazônia e a Emater-RO. Na mesma ocasião, foi reinaugurado o Escritório Local da Emater-RO na Capital, revitalizado para oferecer melhores condições de atendimento a aproximadamente 800 agricultores da região.

Por meio dos extensionistas, a autarquia realiza visitas às propriedades, identifica as necessidades das famílias, orienta a elaboração dos projetos de financiamento e acompanha a aplicação dos recursos. O trabalho é desenvolvido de forma integrada com o Banco da Amazônia, responsável pela análise e contratação das operações. A parceria também envolve treinamentos, dias de campo, mutirões de atendimento, participação em feiras e entregas de contratos, aproximando as instituições das comunidades rurais e ampliando o alcance da política de crédito em todo o estado.

Para o diretor-presidente da Emater-RO, Alessandro Pedralli da Silva, a iniciativa demonstra o importante papel da assistência técnica e extensão rural na construção de oportunidades concretas para as famílias do campo. “A Emater-RO está presente na propriedade, conhece a realidade de cada família, orienta a elaboração dos projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades. Essa parceria fortalece nosso trabalho e permite que o financiamento chegue acompanhado de assistência técnica, contribuindo para que os recursos sejam bem aplicados, gerem resultados e promovam o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Rondônia”, destacou.

CRÉDITO ACESSÍVEL

O Agroamigo é uma modalidade de microcrédito produtivo orientado destinada às famílias de agricultores familiares de menor renda, com renda bruta anual de até R$ 50 mil. O programa – que na região amazônica é operado com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), também contempla públicos tradicionais e comunidades que desempenham papel importante na produção e conservação dos territórios amazônicos, como: pescadores artesanais, indígenas, quilombolas, extrativistas, assentados e ribeirinhos.

Entre as condições oferecidas estão juros de 0,5% ao ano, prazo de até três anos para pagamento e bônus de adimplência para quem mantém os pagamentos em dia. Os limites de financiamento variam conforme o perfil do beneficiário, podendo chegar até R$ 15 mil para mulheres; R$ 12 mil para homens; e R$ 8 mil na modalidade Agroamigo Jovem, destinada a pessoas de 18 a 29 anos. O limite pode chegar a R$ 35 mil por família, havendo necessidade de cada integrante estar inserido no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

PROTAGONISMO FEMININO NO CAMPO

Um dos resultados mais expressivos da parceria é a participação feminina no acesso ao crédito rural. As mulheres representam 54,8% do valor contratado, aproximadamente R$ 83 milhões, de um total de R$ 150.694.875,36. Ao todo, foram formalizados 5.193 contratos representando 49,9% das operações

Outro dado que demonstra a força da participação feminina é que, em 42 dos 52 municípios rondonienses, as mulheres concentraram mais da metade do volume de crédito contratado. O valor médio dos financiamentos contratados por elas é de R$ 15.985,94 mil, enquanto entre os homens a média é de R$ 13.141,96 mil. Os números demonstram a importância do microcrédito rural para ampliar a autonomia financeira feminina, valorizar o protagonismo das mulheres na agricultura familiar e impulsionar o desenvolvimento das comunidades rurais de Rondônia.

INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA

A atuação conjunta também tem ampliado o acesso às políticas de crédito em localidades de difícil acesso. Aldeias indígenas, comunidades ribeirinhas alcançadas por meio de deslocamentos fluviais, distritos e comunidades de pescadores artesanais estão entre os públicos beneficiados pelas ações. Além de facilitar o acesso aos recursos financeiros, o acompanhamento técnico contribui para que os investimentos sejam direcionados às necessidades de cada propriedade, ampliando as atividades produtivas, estimulando a geração de renda e movimentando o comércio e a economia dos municípios.

Texto: Wania Ressutti
Fotos: Irene Mendes e Ramon Santos
Secom - Governo de Rondônia

Cássio Gois destaca orgulho de fazer parte da história de Cacoal nos 49 anos do município



Cacoal completou, nesta quinta-feira (26), 49 anos de emancipação política. Com aproximadamente 100 mil habitantes, o município é referência em Rondônia pela produção de café, cacau, agricultura familiar, apicultura e piscicultura. Também se destaca pelos avanços na saúde, infraestrutura e saneamento básico, resultado de uma história construída pelo trabalho de produtores rurais, empresários e famílias que acreditaram no potencial desta terra.

Entre as histórias ligadas à trajetória de Cacoal está a do deputado estadual Cássio Gois. Natural do município, é filho de pioneiros que chegaram à região na década de 1970, quando a cidade ainda começava a se desenvolver, impulsionada pela abertura da BR-364 e pelos projetos de colonização.

Cássio cresceu acompanhando as histórias de luta e perseverança dos pais. Em Cacoal, construiu sua trajetória profissional e familiar. Formado em Direito pela Universidade Federal de Rondônia (Unir), também atuou como empresário e jornalista.

Sua caminhada na vida pública começou em 2020, quando foi eleito vice-prefeito de Cacoal, ao lado de Adailton Furia. Em 2022, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Rondônia, com 17.753 votos. Em 2026, foi reeleito deputado estadual com 28.988 votos, alcançando a terceira maior votação do estado.

Cássio Gois: "Minha história começou antes de eu nascer"

Ao falar sobre o aniversário do município, Cássio destaca o orgulho de suas raízes e a ligação com a cidade onde nasceu e construiu sua família.

"Cacoal faz parte de quem eu sou. Foi aqui que nasci, cresci, constituí minha família e aprendi o valor do trabalho. Carrego com muito orgulho a história dos meus pais e de tantas famílias que chegaram aqui quando tudo ainda estava começando. Minha história começou antes de eu nascer, na coragem dos meus pais e de todos aqueles que ajudaram a construir esta cidade.

Como filho desta terra e representante da população na Assembleia Legislativa, quero continuar contribuindo para que nossa cidade avance ainda mais. Parabéns, Cacoal, pelos seus 49 anos! Parabéns a cada pioneiro, produtor rural, empresário, trabalhador e família que faz parte dessa história. Que Deus continue abençoando nossa cidade e seu povo, trazendo ainda mais prosperidade, oportunidades e conquistas", declarou Cássio Gois.

Uma cidade construída por muitas mãos

Aos 49 anos, Cacoal segue escrevendo sua história, honrando seus pioneiros, valorizando suas conquistas e olhando para o futuro. Uma cidade que tem no trabalho, na produção e na força de sua gente os pilares para continuar crescendo e prosperando.

Texto e foto: Assessoria parlamentar

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE
José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO
Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO
Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias
CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE
Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO
Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais, editais, licenças ambientais e outros:
editalagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br

Filiado a:
AJD-RO Associação dos Jornais Diários Impressos do Estado de Rondônia

Pix terá novas regras de segurança e melhorias em 2027

O Pix terá novas funcionalidades e mecanismos de segurança em 2027.

O Banco Central (BC) prepara mudanças que incluem o aprimoramento do Pix Automático, medidas para combater mensagens ofensivas enviadas junto às transferências e ferramentas para identificar fraudes e facilitar a devolução de dinheiro enviado por engano.

As novidades foram apresentadas nesta quinta-feira (26), durante a 29ª Reunião Plenária do Fórum Pix, que também apresentou o balanço das medidas implementadas em 2026 e as diretrizes para o próximo ano.

Fim das mensagens ofensivas

Uma das prioridades será a regulamentação das mensagens enviadas junto às transferências Pix.

Atualmente, os usuários podem acrescentar textos ao realizar pagamentos. Entretanto, o recurso também pode ser utilizado para enviar ameaças, ofensas e mensagens intimidatórias.

Para combater esse tipo de prática, o Banco Central desenvolverá regras e soluções tecnológicas. Entre as medidas previstas estão:

Campanhas educativas sobre o uso adequado do recurso;

Ferramenta para mascarar mensagens consideradas inapropriadas nos aplicativos bancários;

Possibilidade de cada usuário decidir se deseja utilizar o mascaramento.

A iniciativa foi discutida por um grupo de trabalho que reúne representantes do mercado financeiro e da sociedade civil.

Mais proteção contra fraudes

A segurança será outro destaque da agenda de 2027. O BC pretende desenvolver um indicador de probabilidade de fraude, calculado em tempo real para cada transação.

O resultado será compartilhado com bancos e instituições de pagamento, que poderão utilizar a informação para decidir se autorizam ou rejeitam uma transferência.

A proposta é identificar operações suspeitas antes que o dinheiro seja enviado, ampliando a prevenção contra golpes.

Pix Automático

Outra novidade será o aprimoramento do Pix Automático, modalidade que permite programar pagamentos recorrentes sem a necessidade de autorizar cada transação individualmente.

O BC pretende melhorar o funcionamento da ferramenta, aumentar a efetividade dos pagamentos e incentivar novos modelos de negócios e cobrança.

A expectativa é beneficiar consumidores e empresas que utilizam o sistema para receber mensalidades, assinaturas e outras cobranças periódicas.

O Banco Central também prevê:



Gestão de chaves: criação de mecanismos para permitir uma atuação mais ativa do BC na gestão das chaves Pix;

Bloqueios preventivos: definição de critérios mínimos para rejeitar transações e bloquear recursos cautelarmente;

Medidas cautelares: ampliação dos instrumentos de fiscalização e atuação sobre as instituições participantes.

Devolução de Pix

Outra mudança prevista é a criação de uma ferramenta para facilitar a recuperação de dinheiro enviado por engano pelo próprio pagador.

A proposta é simplificar o processo de devolução dos valores. O BC, porém, ainda não detalhou como o recurso funcionará nem quando estará disponível.

Entregas de 2026

Durante a reunião, o Banco Central também apresentou as principais entregas deste ano.

Entre elas estão:

Aprimoramento do Mecanismo Especial de Devolução (MED 2.0), utilizado em casos de fraude;

Novos requisitos para facilitar a contestação de transações;

Ampliação do Pix Automático para contas-salário;

Regulamentação da cobrança híbrida;

Novos procedimentos de prevenção a fraudes;

Regulamentação da oferta de crédito durante a iniciação de um Pix.

Integração internacional

O BC também iniciou estudos para avaliar a integração do Pix ao TIPS, sistema de pagamentos instantâneos operado pelo Banco Central Europeu.

A possibilidade de conexão com o sistema europeu continuará em avaliação em 2027. A proposta poderá facilitar pagamentos internacionais entre usuários e instituições participantes, mas ainda não há confirmação de implementação.

Em nota, o coordenador do Fórum Pix e chefe-adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do BC, Breno Lobo, afirmou que a prioridade do Banco Central é dar continuidade à evolução dos serviços e reforçar a segurança do sistema.

As novidades fazem parte da agenda de desenvolvimento e regulamentação para 2027. Portanto, as medidas ainda dependem de etapas de implementação e não estarão necessariamente disponíveis no início do próximo ano.

Fonte: Agência Brasil



Governo prorroga subsídio de R$ 2,12 ao diesel por mais 30 dias

O Ministério da Fazenda confirmou nesta quinta-feira (26) a prorrogação, por mais 30 dias, da subvenção de R$ 2,12 por litro de diesel comercializado no país. Segundo a pasta, a portaria que oficializa a medida será publicada nesta sexta-feira (27) no Diário Oficial da União.

A renovação busca conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre os combustíveis no mercado brasileiro, evitando reajustes bruscos nas bombas e reduzindo a pressão sobre consumidores e setores dependentes do transporte rodoviário.

Em entrevista coletiva na quarta-feira (25), o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, informou que a extensão do benefício deve custar entre R$ 8 bilhões e R$ 10,5 bilhões. O valor não está incluído nos aproximadamente R$ 75 bilhões já contabilizados em medidas de contenção dos preços dos combustíveis em 2026.

Impacto nas contas públicas

Com a prorrogação, o custo total das políticas poderá chegar a cerca de R$ 85 bilhões neste ano.

Do impacto já registrado, entre R$ 64 bilhões e R$ 65 bilhões correspondem a subvenções aos combustíveis. Outros aproximadamente R$ 10 bilhões são resultado da perda de arrecadação com desonerações tributárias.

Moretti afirmou que os gastos efetivos têm ficado abaixo da estimativa máxima.

"O custo era estimado em R$ 10,5 bilhões, mas a gente tem verificado na execução que esses valores giram um pouco abaixo", disse o ministro, ao explicar que os desembolsos têm variado entre R$ 8 bilhões e R$ 10,5 bilhões.

A equipe econômica pretende reduzir gradualmente os incentivos quando os preços internacionais do petróleo recuarem. No momento, a prioridade é garantir o abastecimento e evitar aumentos expressivos nos combustíveis.

Alívio no orçamento

A prorrogação foi possível após o Congresso Nacional autorizar a retirada de até R$ 10,5 bilhões em despesas com subsídios ao diesel do cálculo da meta fiscal de 2026. A lei complementar foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na terça-feira (24).

A mudança contribuiu para reduzir o contingenciamento de despesas de R$ 13,6 bilhões para R$ 12,3 bilhões. Com o desbloqueio de R$ 2,1 bilhões, o governo anunciou a liberação de aproximadamente R$ 3,4 bilhões do Orçamento.

O Executivo também espera compensar parte dos gastos com receitas extraordinárias relacionadas à valorização do petróleo, como royalties, tributos do setor e o Imposto de Exportação.

Moretti afirmou, porém, que parte desses recursos só deverá entrar nos cofres públicos em 2027, devido ao calendário de pagamento dos tributos.

Efeito sobre a inflação

O governo argumenta que os subsídios ajudam a evitar impactos mais fortes dos combustíveis sobre a inflação e a atividade econômica.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou que, sem os incentivos, a inflação ao consumidor poderia ser pelo menos um ponto percentual maior.

"Certamente, a gente teria diesel acima de R$ 10, gasolina acima de R$ 10. Um cenário bem difícil do ponto de vista social e de cadeias logísticas", declarou Ceron na mesma entrevista coletiva na quarta-feira.

Outros benefícios

Além da subvenção ao diesel, o governo mantém zerados os tributos federais sobre a gasolina e o etanol.

As medidas em vigor incluem:

Redução de R$ 0,89 por litro nos tributos federais sobre a gasolina;

Redução de R$ 0,19 por litro nos tributos sobre o etanol;

Subvenção de R$ 0,428 por litro aos produtores de etanol.

Em 13 de novembro, o governo decidiu não renovar o subsídio adicional de R$ 1,40 por litro de diesel importado, mas informou que poderá reavaliar a decisão conforme a evolução do petróleo.

A retirada gradual dos incentivos será um dos desafios fiscais de 2027. A manutenção das subvenções pressiona as contas públicas, enquanto a redução dos benefícios pode elevar os preços dos combustíveis, encarecer o transporte e aumentar a pressão inflacionária.

Fonte: Agência Brasil

ESTADO DE RONDONIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MINISTRO ANDREAZZA
LEI DE CRIAÇÃO Nº372 13/02/92
REAVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO SRP N° 030/PMMA/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 933/SEMED/2026

A Prefeitura Municipal de Ministro Andreazza/RO, torna público que se encontra instaurada a licitação, do tipo menor preço por item, a ser realizado no site www.licitanet.com.br, local onde se encontra disponível o Edital para download gratuito. Início da sessão: 06 de novembro de 2026, às 09h30min. (Brasília). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS. O VALOR ESTIMADO: R$ 2.052.894,75 (dois milhões, cinquenta e dois mil e oitocentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos). Informações pelo telefone 069-3448-2361 ou pelo e-mail e site: cpl@ministroandreazza.ro.gov.br; https://transparencia.ministroandreazza.ro.gov.br/portal-transparencia/licitacoes

Ministro Andreazza/RO, 22 de outubro de 2026.

Cleder de Camargo
Pregoeiro Oficial

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DE SUSPENSÃO DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2026
Processo Administrativo nº 1-470/2026

O Município de Cacaulândia/RO comunica a suspensão da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 45/2026, marcada para 1º de dezembro de 2026, às 10h (horário de Brasília). O certame tem por objeto a contratação de serviço contínuo de internet móvel via satélite para veículos oficiais.

O edital e seus anexos serão retificados para distinguir o valor mensal do valor total estimado para a contratação e adequar as condições de participação.

O Município divulgará o edital retificado e a nova data da sessão na plataforma Licitanet e nos demais meios utilizados na publicação original, com reabertura integral do prazo para apresentação de propostas, conforme o art. 55, § 1º, da Lei nº 14.133/2021.

Cacaulândia/RO, 26 de novembro de 2026.

Adrie Aparecida Biazatti Danieletto
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CANDEIAS DO JAMARI - RO
Superintendência Municipal
de Licitação - SML
AVISO DE LICITACAO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 024/2026
PROCESSO N. 0000691.02.01-2026

A Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – PMCJ/RO através da Superintendência Municipal de Licitação, tonar publico aos interessados, de acordo com a Lei 14.133/21, que realizará licitação de forma ELETRÔNICA, com método de disputa ABERTO, por MENOR PREÇO por LOTE: OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de software em modelo Softwa re as a Service (SaaS), compreendendo cessão/licenciamento, hospedagem em nuvem e de mais serviços correlatos, visando atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – PMCJ/RO e da Câmara Municipal de Candeias do Jamari – CMCJ/RO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Valor Total Estimado R$ 2.370.441,30 (Dois milhões, trezentos e setenta mil, quatrocentos e qua renta e um reais e trinta centavos). Data de Abertura: 14 de dezembro de 2026, início às 10h00m. (DF). Local para retirada do edital e Endereço Eletrônico: https://www.licitanet.com.br/; Portal Transparência da Prefeitura Municipal e PNCP, qualquer dúvida pode ser feita através do e-mail: cpl@candeiasdojamari.ro.gov.br.

Candeias de Jamari – RO, 26 de novembro de 2026.

RAQUEL FRANÇA GIL DA SILVA
Pregoeira – SML/PMCJ/RO
Portaria n. 664/2026

A Gazeta de Rondônia
32 Anos
LIGUE
3311-3714
Divulgação de Editais, Pedidos de Licença Ambiental e outras Publicações Legais



STF: estados e municípios são obrigados a pagar piso dos professores

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (26) que os estados, municípios e Distrito Federal são obrigados a pagar o piso salarial nacional do magistério público da educação básica, atualmente no valor de R$ 5.130,63, aos professores da rede pública.

Em caso de descumprimento, o Supremo definiu que a Justiça poderá determinar o pagamento do piso.

A Corte também estabeleceu que o piso vale para o vencimento básico dos profissionais e que leis estaduais ou municipais devem estabelecer o “efeito cascata” para as classes da carreira.

A decisão foi tomada após os ministros rejeitarem recursos protocolados pelo governo do Estado de São Paulo e o município de Riolândia, no interior paulista. Após professores ganharem na Justiça o direito de receber o piso, os requerentes defenderam no STF que a remuneração dos servidores depende de lei estadual, e o piso nacional não pode ser aplicado automaticamente.

Durante o julgamento, o ministro Alexandre de Moraes disse que o piso é um mecanismo de valorização profissional e deve ser obrigatoriamente cumprido pelos estados e municípios. A lei existe desde 2008.

"É um mecanismo de valorização profissional para que o sistema educacional progrida. Não há possibilidade de desenvolvimento melhor na educação, resultados melhores, se não tiver investimento no professor", comentou.

A ministra Cármen Lúcia considerou que os professores representam a categoria mais importante do serviço público e têm direito à valorização salarial.

"A profissão mais importante para mim é a do professor. É uma valorização que a Constituição estabeleceu para a educação, em benefícios dos educandos, daqueles que estão aprendendo e nos ensinando o tempo todo”, disse.

Piso

O pagamento do piso salarial nacional para os profissionais do magistério da educação básica pública está previsto na Constituição e foi regulamentado pela Lei 11.738 de 2008.

O piso é atualizado anualmente pelo Ministério da Educação. Para 2026, o valor foi fixado em R$ 5.130,63 para jornada de 40 horas semanais.

Apesar de estar previsto na Constituição, o piso não é pago por todos os estados e municípios tanto para professores efetivos quanto para temporários. As redes estaduais e municipais alegam que não têm recursos suficientes para o pagamento integral.

Contudo, parte do pagamento é garantido por verbas federais do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Cabe os estados e municípios fazer o complemento financeiro.

Fonte: Agência Brasil

Assembleia Legislativa de Rondônia mobiliza servidores para doação de sangue

Hemácias, plaquetas, plasma, crioprecipitado e um ingrediente especial: a solidariedade. Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas. Para contribuir com essa corrente do bem, a Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero), em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), tem mobilizado os servidores para a 3ª edição do "AleRO Doando Amor".

Na manhã desta quarta-feira (25), Dia Nacional do Doador de Sangue, equipes da Fhemeron e da Secretaria de Modernização da Gestão percorreram setores da Alero, para convidar os servidores a participar da ação, que acontecerá na próxima terça-feira (1º), das 8h às 12h. "Doo sangue há mais de 20 anos. Sempre quis ajudar", disse o consultor legislativo George André dos Santos.

Já a assessora de direção Luana Kubota pretende aproveitar a estrutura da Fhemeron, que será instalada na Alero, para doar sangue pela segunda vez. "É muito gratificante saber que uma doação pode salvar até quatro vidas. Eu posso ajudar e também posso precisar. É um ato muito importante", ressaltou.

O analista legislativo José Danilo Rangel lembrou que os servidores também podem convidar familiares e amigos para doar. Na última edição, foram coletadas cerca de 40 bolsas de sangue. Segundo ele, a parceria busca reforçar os estoques da Fhemeron.

A assessora técnica da Fundação Elaine Viedes lembrou que o doador deve estar alimentado, hidratado e apresentar um documento de identificação com foto. Segundo ela, a iniciativa facilita a participação dos servidores que têm dificuldade de comparecer ao hemocentro em razão da rotina de trabalho.

Elaine também destacou a importância da manutenção dos estoques de sangue, especialmente entre dezembro e fevereiro. Nesse período, as férias e os recessos contribuem para a redução das doações, enquanto os atendimentos de emergência podem aumentar a demanda por transfusões.

Quem pode doar sangue

→Para doar sangue, é necessário atender a alguns requisitos. Entre eles, estão:

→Estar em boas condições de saúde;

→Ter entre 16 e 69 anos de idade, observando o limite de 60 anos para a primeira doação;

→Ter autorização formal dos pais ou do responsável legal, no caso de adolescentes de 16 e 17 anos;

→Pesar, no mínimo, 50 quilos;

→Estar alimentado, hidratado, e evitar alimentos gordurosos nas horas que antecedem a doação;

→Ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas

→Apresentar documento oficial de identificação com foto.

Os homens podem doar sangue até quatro vezes ao ano, com intervalo mínimo de 60 dias entre as doações. Já as mulheres podem doar até três vezes ao ano, com intervalo mínimo de 90 dias.

Impedimentos temporários

Algumas condições de saúde e procedimentos podem impedir temporariamente a doação de sangue. Entre as situações que exigem um período de espera ou avaliação da equipe de saúde, estão:

→Estar gripado ou com febre;

→Estar grávida ou no período de amamentação;

→Estar em determinados tratamentos médicos;

→Ter consumido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação;

→Ter feito recentemente tatuagem ou procedimentos de acupuntura;

→Ter recebido recentemente transfusão de sangue ou de seus componentes;



→Ter realizado endoscopia digestiva nos últimos quatro meses;

→Ter histórico recente de malária.

Os prazos para a liberação da doação variam conforme cada situação. As condições de saúde do candidato serão avaliadas pela equipe da Fhemeron durante a triagem.

Impedimentos definitivos

Algumas doenças e condições de saúde podem impedir definitivamente a doação de sangue, como doença de Chagas, hepatites B e C, infecção pelo HIV, leucemia, determinados distúrbios de coagulação e diabetes com uso de insulina.

Em caso de dúvidas, a orientação é consultar a equipe da Fhemeron.

Cadastro de doadores de medula óssea

A unidade móvel da Fhemeron também estará na Assembleia Legislativa para realizar o cadastro de voluntários para doação de medula óssea. O transplante pode beneficiar pacientes com leucemia e outras doenças que afetam a produção das células do sangue.

Para realizar o cadastro, é necessário:

→Ter entre 18 e 35 anos de idade;

→Estar em boas condições gerais de saúde;

→Não apresentar doenças infecciosas ou incapacitantes, que impeçam a doação;

→Não apresentar doenças oncológicas, hematológicas ou imunológicas consideradas impeditivas;

→Apresentar documento oficial de identificação com foto.

Durante o cadastro, é coletada uma pequena amostra de sangue para identificar as características genéticas do voluntário relacionadas à compatibilidade com possíveis receptores. Os dados são inseridos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

O cadastro permanece ativo até os 60 anos de idade. Caso seja identificada uma possível compatibilidade com um paciente que necessita de transplante, o voluntário poderá ser chamado para realizar novos exames e, posteriormente, a doação.

Direitos dos doadores

Além de contribuir para salvar vidas, os doadores de sangue e de medula óssea contam com benefícios previstos na legislação estadual. As leis aprovadas pela Assembleia Legislativa de Rondônia buscam incentivar a doação voluntária e reconhecer a importância desse gesto de solidariedade.

A Lei Estadual 4.845/2020 garante meia-entrada aos doadores regulares de sangue ou de medula óssea em cinemas, teatros, shows e eventos esportivos, culturais e de lazer realizados em Rondônia.

Para ter acesso ao benefício, os homens devem realizar, no mínimo, três doações de sangue, e as mulheres, duas, no período de 12 meses. No caso dos doadores de medula óssea, é necessário estar cadastrado há pelo menos 12 meses no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e apresentar a documentação exigida.

Os doadores de sangue também podem solicitar a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos estaduais, conforme a Lei 1.134/2002. No caso da medula óssea, o benefício em concursos do Estado é garantido a quem efetivamente realizou a doação (e não apenas o cadastro), conforme a Lei 3.596/2015, alterada pela Lei 3.764/2016. Em ambos os casos, é necessário atender aos requisitos previstos na legislação e nos editais.

Já os servidores públicos estaduais civis e militares têm direito a oito dias de folga mediante a realização de quatro doações de sangue, no caso dos homens, e três, no caso das mulheres, no período de um ano. O benefício está previsto na Lei 865/1999, alterada pela Lei 3.922/2016.

Texto: Eliete Marques I Jornalista I Secom ALE/RO

Fotos: Thyago Lorentz I Secom ALE/RO



Fórum reúne gestores municipais para fortalecer políticas culturais em Rondônia

Ji-Paraná é sede do III Fórum Estadual de Gestores e Dirigentes Municipais de Cultura, que reúne representantes de 30 municípios. Promovido pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), o encontro tem início nesta quinta-feira (26) e segue até sexta-feira (27), com foco no fortalecimento da gestão cultural e na construção de estratégias conjuntas para o desenvolvimento das políticas públicas no estado.

A programação reúne gestores municipais em atividades de diálogo, formação e troca de experiências. Entre os temas em discussão estão o Sistema Nacional de Cultura (SNC), a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), os Fundos Municipais de Cultura e os desafios enfrentados pelas administrações municipais na organização e execução das políticas culturais. A proposta é ampliar o conhecimento dos participantes sobre os instrumentos de gestão e incentivar a cooperação entre os municípios.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a integração entre o estado e os municípios amplia as ações de incentivo à cultura. “Fortalecer a cultura em Rondônia exige planejamento e união entre as diferentes esferas de governo. Os municípios têm papel fundamental nesse processo, pois conhecem de perto as manifestações culturais e as necessidades dos artistas e produtores. Temos trabalhado para apoiar iniciativas que ampliem as oportunidades, valorizem a diversidade cultural e contribuam para o desenvolvimento de todo o estado”, evidenciou.

ESPAÇO DE DIÁLOGO

Um dos principais pontos da programação é a estruturação de uma articulação permanente dos gestores e dirigentes municipais de cultura. Durante o fórum, estão previstas discussões sobre o regimento interno e a eleição de uma diretoria representativa, com a finalidade de estabelecer um espaço contínuo de diálogo, cooperação e representação dos municípios nas discussões sobre as políticas culturais de Rondônia.

O secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Godofredo Neto, ressaltou que a integração entre os gestores é importante para fortalecer a execução das políticas culturais em todas as regiões. “Cada município possui uma realidade cultural própria, com manifestações, tradições e demandas específicas. O fórum é uma oportunidade para aproximar esses gestores, compartilhar experiências e construir soluções em conjunto. Queremos fortalecer essa articulação para que os municípios tenham participação ativa nas decisões e no desenvolvimento das políticas culturais do estado.”

Até sexta-feira (27), o fórum promove discussões sobre a organização da gestão cultural nos municípios e o fortalecimento da representação dos gestores. A iniciativa busca estimular a continuidade do diálogo entre estado e prefeituras, contribuindo para uma atuação mais integrada na formulação e no acompanhamento das políticas públicas destinadas ao setor.

Texto: Gregori Rodrigues
Fotos: Gregori Rodrigues
Secom - Governo de Rondônia

